

# **REMATE DE MALES**

28(1)

Departamento de Teoria Literária



UNICAMP

Campinas-SP  
jan./jun. 2008

---

*Remate de Males*.. Universidade Estadual de Campinas.  
Instituto de Estudos da Linguagem - Campinas, SP, n. 1 (1980-)

Publicação Semestral a partir de 2005  
ISSN 103-183X

1. Literatura - Periódicos. I.. Departamento de Teoria Literária - Universidade Estadual de Campinas  
- Instituto de Estudos da Linguagem.

CDD 805

---

**PUBLIEL** - Publicações IEL

Revista Remate de Males, Publicações, Caixa Postal 6045, 13084-971, Campinas-SP-Brasil  
Fone/fax: (19) 35211528 - E-mail: [remate@iel.unicamp.br](mailto:remate@iel.unicamp.br) - <http://www.iel.unicamp.br>

Indexada em / Indexed in:  
CSA/Sociological Abstracts (USA), MLA/International Bibliography (USA),  
Ulrich's International Periodicals

---

PEDE-SE PERMUTA / Exchange requested / Se solicita canje /  
Wir bitten um Austausch / On demande l'échange / Si chiede lo scambio

---

Capa: Retrato de Artur Azevedo,  
bico de pena, de Henrique Bernardelli

#### Conselho Editorial

Antonio Dimas (USP) - Bertold Zilly (Frei Univ) - Carlos Augusto Calil (USP) - Edson Rosa da Silva -(UFRJ) - Eduardo Subirats (Princeton Univ) - Ettore Finazzi-Agro (Univ. La Sapienza di Roma) - Fábio Lucas (UBE) - Joaquim Brasil Fontes (Unicamp) - Jorge Ruedas de la Serna (Univ. Nac. de México) - José Adelardo Castello (USP) - Julio Castañon Guimarães (FCBR) - Lucía Melgar (El Colegio de México) - Luis Costa Lima (UERJ, PUC/RJ) - Luis Dagobert de Aguirre Roncari (USP) -María Rosa Menocal (Yale Univ) -Marta Rosetti Batista (IEB/USP) - Mónica Marinone (Univ. Nac. de Mar del Plata) - Rita de Grandis (Columbia Univ) - Roberto Schwarz (CEBRAP) - Sergio Miceli (USP) - Silvia Cárcamo (UFRJ)

#### Comissão Editorial

Carlos Eduardo Ornelas Berriel  
Márcio Seligmann-Silva  
Míriam Viviana Gárate

# REMATE DE MALES



À memória do Prof. Rubens José de Souza Brito

ORGANIZADORAS DO VOLUME:

Orna Messer Levin  
Larissa de Oliveira Neves

# REMATE DE MALES

Revista do Departamento de Teoria Literária  
Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

*Remate de Males* é uma publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Aceita artigos relativos às diversas áreas de Letras, preferencialmente em português, mas também em espanhol, inglês e francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial. Originais enviados sem solicitação não serão devolvidos. As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

---

O título da revista reproduz os tipos usados no ante-rostro  
da edição original da obra deste nome de Mário de Andrade (S.P. 1930)

---

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: José Tadeu Jorge  
Vice-Reitor: Fernando Ferreira Costa

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretor: Antonio Alcir Bernárdez Pécora  
Diretora Associada: Nina Virgínia de Araújo Leite

PUBLICAÇÕES IEL

Coordenador: Carlos Eduardo Ornelas Berriel  
Equipe Editorial: Esmeraldo A. Santos - João A. Duek - Nivaldo Alves

REVISÃO TÉCNICA  
Larissa de Oiveira Neves

## *Sumário*

- 7 *Apresentação*
- 9 *Pum! Ou as surpresas do Sr. Artur Azevedo para o palco do século*  
Tania Brandão
- 21 *As revistas de ano de Artur Azevedo: espaços de heterogeneidade cultural*  
Alberto Tibaji
- 31 *Ritmo e brasilidade em A Capital Federal*  
Larissa de Oliveira Neves
- 43 *Teatro de papel – certa dramaturgia de Artur Azevedo*  
Orna Messer Levin
- 53 *Artur Azevedo e a arte do soneto dramático*  
Pedro Marques
- 65 *Dona Henriqueta: o leitor e os contos de Artur Azevedo*  
Emerson Tin
- 77 *Breve subsídio para o estudo da crítica teatral: A. A. e o olhar cúmplice de Francisque Sarcey*  
Walter Lima Torres Neto
- 91 *Artur Azevedo: o cordão umbilical do maranhense*  
Antonio Martins de Araújo
- 103 *As Croniquetas de Artur Azevedo*  
Ana Cláudia Suriani da Silva
- 121 *Referências bibliográficas – Artur Azevedo*  
Larissa de Oliveira Neves
- 129 *Informações biográficas*
- 133 *Abstracts*
- 135 *Publicações recentes recebidas*

## Apresentação

Com o lançamento deste volume, a revista *Remate de Males* presta uma homenagem ao escritor, jornalista e dramaturgo Artur Azevedo no ano em que se comemora o primeiro centenário de sua morte, ocorrida no Rio de Janeiro, a 22 de outubro de 1908. Nascido em São Luís do Maranhão (07/07/1855), Artur Azevedo chegou ainda jovem à capital do Império (1873). Trabalhou na cidade como professor e jornalista antes de se tornar conhecido do público carioca pelas inúmeras obras teatrais que assinou.

Em sua intensa e duradoura atividade na imprensa do Rio de Janeiro, colaborou nos jornais *O País*, *Diário de Notícias*, *A Notícia*, entre outros, nos quais manteve colunas semanais e sessões diárias, fazendo a crônica dos acontecimentos artísticos e a crítica teatral. Por meio de pseudônimos diversos, tais como Elói, o Herói; Gavroche; Petrônio; Cosimo; Juvenal; Dorante; Cractchi; Passos Nogueira e Frivolino, divulgou matérias de humor e opinião nas sessões dos principais periódicos e veículos da grande imprensa. Essa atuação jornalística levou-o a participar da criação de várias revistas de literatura e cultura, muitas vezes na função de editor, a exemplo das conhecidas *A Gazetinha*, *Vida Moderna* e *O Álbum*.

Assim como a grande maioria dos escritores daquele período, estreou literariamente sua pena de poeta filiado ao modelo parnasiano, lançando o volume *Sonetos* (1876). Uma década mais tarde, reuniu alguns de seus contos publicados na imprensa sob o título de *Contos Possíveis* (1889), que dedicou ao amigo e colega de Ministério Machado de Assis, aos quais se seguiram os livros *Contos fora de moda* (1894), *Contos efêmeros* (1897) e *Contos em verso* (1898). Postumamente foram editados *Contos cariocas*, *Vida alheia* e *Rimas*, contendo dispersos em verso e prosa. No campo teatral destacou-se não só como autor, mas também como tradutor e adaptador de várias peças estrangeiras. Citamos, em especial, a tradução da comédia *Escola de Maridos*, de Molière, por quem cultivou apreço particular. Muitos são os títulos de sucesso em sua extensa obra para o teatro, bastando lembrar aqui os mais conhecidos, como *A Capital Federal* e *O Mambembe*. Ganhou reconhecimento lentamente, mas a imortalidade foi assegurada pela qualidade de membro fundador da Academia Brasileira Letras, na qual ocupou a cadeira n.º 29, cujo patrono foi Martins Pena.

Artur Azevedo engajou-se no acirrado debate político de sua época, interveio nas querelas abolicionistas e vivenciou os momentos de tensão que marcaram as três últimas décadas do século XIX, deixando-nos o registro dos acontecimentos em centenas de artigos jornalísticos, cenas teatrais e páginas de poesia e prosa de ficção. Neste volume da revista *Remate de Males*, o leitor encontrará estudos dedicados aos diferentes gêneros desta vasta produção jornalística, dramatúrgica e literária.

Em artigo de abertura, Tânia Brandão trata da recepção crítica das peças musicadas de Artur Azevedo e analisa alguns aspectos da opereta *Pum!* a partir de um manuscrito inédito. Em seguida, Alberto Tibaji aborda a heterogeneidade presente das revistas de ano. Já Larissa de Oliveira Neves desenvolve uma leitura da burleta *A Capital Federal*, detendo-se nas características estruturais da peça e na concepção de personagem que representa o tipo da mulata sensual, enquanto Orna Levin chama a atenção para as peças em um ato de Artur Azevedo, que continuam atuais, sendo remontadas por grupos amadores e profissionais.

A poesia de Artur Azevedo é analisada no artigo de Pedro Marques acerca dos sonetos dramáticos. Emerson Tin se debruça sobre os contos para assinalar o procedimento de encaixe utilizado com frequência pelo autor e buscar a imagem de leitor pressuposta na sua prosa ficcional. O pensamento teatral e o método crítico de Artur Azevedo são assunto do artigo de Walter Lima Torres Neto, que assinala a influência do consagrado crítico francês Francisque Sarcey sobre as manifestações do dramaturgo brasileiro a respeito dos caminhos para a renovação da arte teatral na passagem do século XIX ao XX. Os posicionamentos do crítico e as opiniões do folhetinista Artur Azevedo também são tema do estudo de Antonio Martins de Araújo, que introduz e resume assuntos de destaque da produção inicial do jovem escritor na imprensa maranhense. Por fim, Ana Cláudia Suriane da Silva apresenta uma seleção de dez crônicas que foram publicadas, entre 1885 e 1903, na revista de moda e cultura *A Estação* com o pseudônimo de Elói, o Herói.

A produção artística e jornalística de Artur Azevedo tem sido redescoberta e revisitada. Novas publicações permitem avaliar o valor de sua obra, levando em conta a inserção intelectual que teve em sua época.

As organizadoras